

Participação da Agesan no VIII Congresso Brasileiro de Regulação da ABAR

O gerente de regulação, Milton Aurélio Uba de Andrade Junior, e o gerente de fiscalização da Agesan, Jatyr Borges, participaram do curso nos dias que antecederam o congresso sobre Benchmarking e Regulação dos Serviços de Água e Esgotos, nos dias 17 a 19 de agosto, e do VIII Congresso Brasileiro de Regulação, realizado pela Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, nos dias 19 ao 23 de agosto, em Fortaleza.

Cerimônia de Abertura

Durante a cerimônia de abertura do congresso o presidente da Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, José Luiz Lins dos Santos, falou sobre a importância da população conhecer melhor a atividade reguladora. “Sem dúvida o conhecimento público também é um dos maiores desafios do setor. Somos supervisores de serviços públicos, como, por exemplo, telefonia, energia e gás canalizado; obras de infraestrutura, como as de rodovias e aeroportos; e atividades econômicas, tal qual a exploração de petróleo. São áreas que impactam bastante a vida das pessoas”, afirmou.

Também foi lançada, durante o congresso, a 5ª edição da pesquisa sobre o estado da arte da regulação do saneamento básico, realizada pela Associação Brasileira das Agências de Regulação – ABAR, por meio de sua Câmara Técnica de Saneamento Básico, no intuito de expressar o nível alcançado pela gestão da regulação do setor frente aos desafios colocados pela Lei Federal nº 11.445/2007, a Lei de Diretrizes Nacionais do Saneamento Básico – LNSB.

O Impacto do Custo Regulatório também teve destaque. A partir das informações sobre o número de economia e de delegações, foi possível estimar o impacto da regulação nas faturas – desconsiderando-se os subsídios cruzados dentro da estrutura tarifária – e, de modo geral, por área regulada.



Fotos ABAR



Custo de uma agência

Com efeito, constata-se que a média do custo da regulação por economia (água ou esgoto) é de R\$ 0,18, variando de R\$ 0,17 para agências estaduais, R\$ 0,24 para Agências consorciadas e R\$ 0,64 nas agências municipais. Já dividindo pelo número de

delegações, constata-se com maior nitidez o ganho de escalas das agências estaduais, com média de R\$ 2,9 mil, em comparação com as municipais, cuja média é de R\$ 129,9 mil por delegação. (Fonte: ABAR. *Saneamento Básico: Regulação 2013*).

No congresso, também foi feita a escolha da próxima edição do evento que acontecerá em 2015, em Belém do Pará.

O Levantamento Aerofotogramétrico foi entregue aos 295 municípios catarinenses

No dia 23 de agosto, em Maravilha, ocorreu a conclusão das entregas do Levantamento Aerofotogramétrico, realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS, a qual totaliza a entrega para os 295 municípios.

As cidades que receberam os discos rígidos foram os prefeitos de Bom Jesus do Oeste, Caibi, Campo Erê, Cunha Porã, Cunhataí, Flor do Sertão, Iraceminha, Maravilha, Modelo, Riqueza, Romelândia, Santa Terezinha do Progresso, São Miguel da Boa Vista e Tigrinhos, e o representante de Saltinho.

De acordo com dados da SDS – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, o Levantamento Aerofotogramétrico teve início em 2010. A demanda pelo programa surgiu da necessidade de atualização da rede hidrográfica estadual. Os dados geoespaciais podem ser utilizados no planejamento costeiro, urbano e rural; avaliação ambiental integrada; efeito de mudanças climáticas; estudos de potencial hidroelétrico; delimitação de zonas de risco em áreas atingidas pelas enchentes e realocação



de moradias; qualificação de medidas de proteção ao meio ambiente; planejamento de ocupação e de construção de estradas; entre outras finalidades.

A diretoria da Agesan participou de algumas entregas correspondentes aos municípios conveniados.

Campanha de Mobilização na Bacia do Rio Camboriú

No dia 1º de agosto, a técnica Márcia Soncini, representante da Agesan, participou da Campanha de Mobilização da Bacia do Rio Camboriú, que ocorreu entre os dias 31 de julho e 2 de agosto.

Essa campanha tem como objetivo o Chamamento Público, que é o cadastramento de pessoas físicas ou jurídicas interessadas em participar do Projeto Produtor de Água, que prevê ações de conservação da vegetação nativa e restauração de áreas degradadas, a serem executadas pela EMASA – Empresa Municipal de Água e

Saneamento, com pagamentos financeiros aos interessados habilitados e que aderirem ao termo de contrato do projeto.

O Projeto Produtor de Águas do Rio Camboriú é desenvolvido por vários parceiros; em um arranjo institucional, é recomendável que a campanha em questão tenha a participação de mais de uma instituição em um esforço coletivo, com divisão de tarefas e custos de logística, e um exercício de construção de uma linguagem alinhada às premissas do Projeto e uniforme entre todos os parceiros.

A Empresa Municipal de Água e Saneamento – EMASA disponibilizou para o público interessado o Chamamento Público nº 01/2013, do dia 07 de maio até 07 de novembro de 2013, das 13 horas às 17 horas, para fins de seleção de proprietários interessados em participar do Projeto Produtor de Águas do Rio Camboriú.

O Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú é uma iniciativa da EMASA e da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, em parceria com a organização ambiental The Nature Conservancy – TNC, a Prefeitura Municipal de Camboriú, a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – Agesan, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, o Centro de Informações de Recursos Ambientais de Hidrometeorologia de Santa Catarina – EPAGRI/CIRAM e a Agência Nacional de Águas – ANA.



Agesan presente na Primeira Conferência de Inovações e Desafios do Saneamento da Costa Esmeralda

O Diretor Geral, Sérgio Grandó, participou, no dia 23 de agosto, da Primeira Conferência de Inovações e Desafios do Saneamento da Costa Esmeralda, promovida pela CONASA, no Itapema Plaza Hotel. Para Grandó, o evento foi muito positivo, uma vez que discutir água, recursos hídricos e saneamento ambiental fortalece e estimula a sociedade e os governantes a terem mais consciência de suas ações.

“Sustentabilidade é um modo de ser, mais do que de fazer.”

A abertura do evento foi feita por Marina Silva. Para ela, o desenvolvimento sustentável não é uma maneira de fazer, e sim de ser, que demanda uma visão de mundo, um ideal de vida e a busca de uma nova cultura.

A Conferência de Inovações e Desafios do Saneamento da Costa Esmeralda reuniu cerca de 500 pessoas da sociedade civil, empresários, estudantes e instituições públicas, com o objetivo de entender e discutir ações envolvendo inovações e desafios do setor.

A primeira Conferência de Inovações e Desafios do Saneamento da Costa Esmeralda contou com palestras do secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná, Luiz Eduardo Cheida, da presidente do Instituto Marina Silva e porta-voz da Rede Sustentabilidade, Marina Silva, do presidente do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos, e do diretor geral da Agência Reguladora Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina, Sérgio Grandó.



Agência Reguladora: prazo para convênio encerra neste ano

Durante o evento, foi ressaltado que este ano é o prazo final para que municípios façam convênio com as agências reguladoras.

O diretor geral da Agesan, Sérgio Grandó, enfatizou que o prefeito precisa querer fazer o convênio com a agência reguladora do Estado de Santa Catarina, pois atua de uma forma autônoma. “Estamos querendo ser parceiros, mas o prefeito precisa querer uma solução para o problema do saneamento. Ou cria no município uma Agência Reguladora e assume todos os custos que a agência requer ou faz convênio com a agência estadual na qual não tem custo para o município”, destacou ele.

Segundo Édison Carlos, o setor de saneamento no Brasil vive um dos maiores gargalos. “Os 20 anos de ausência de infraestrutura no país trouxeram imensos prejuízos para o saneamento. Um dos maiores gargalos é o licenciamento. Os órgãos estão nas mãos dos governadores que devem priorizar o saneamento”, destacou.

Segundo Édison Carlos, o setor de saneamento no Brasil vive um dos maiores gargalos. “Os 20 anos de ausência de infraestrutura no país trouxeram imensos prejuízos para o saneamento. Um dos maiores gargalos é o licenciamento. Os órgãos estão nas mãos dos governadores que devem priorizar o saneamento”, destacou.













Fiscalização no mês de agosto

Município	Data	Fiscalização
Criciúma	07, 08 e 09 de agosto	Fiscalização de acompanhamento aos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, e Sistema de Esgotamento Sanitário – SEE.
Florianópolis	02, 16 e 19 a 21 de agosto	Fiscalização de acompanhamento em áreas de captação de água e em todos os reservatórios dos Sistemas de Abastecimento de Água.
Florianópolis	28 de agosto	Fiscalização emergencial – coleta de amostras de esgoto bruto e tratado nas Estações de Tratamento de Esgoto – ETE na Lagoa da Conceição, Insular, Barra da Lagoa, Canasvieiras, Praia Brava, Vila União e João Paulo.
Pilões/Cubatão	19 de agosto	Fiscalização de acompanhamento na captação.

VOCÊ SABIA

O CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, órgão responsável pela política do meio ambiente, através da Resolução 275, de 25 de abril de 2001, define as cores para todos os tipos de resíduos. Quando falamos de resíduos, estamos falando de todos aqueles materiais, como embalagens plásticas, restos de comida, baterias, garrafas, papelão ou papel, entre outros.

As cores das lixeiras na coleta seletiva são:

	AZUL	Papel/papelão
	VERMELHO	Plástico
	VERDE	Vidro
	AMARELO	Metal
	PRETO	Madeira
	LARANJA	Resíduos perigosos
	BRANCO	Resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde
	ROXO	Resíduos radioativos
	MARROM	Resíduos orgânicos
	CINZA	Resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação

CALENDÁRIO

DATAS COMEMORATIVAS ANIVERSÁRIO DOS MUNICÍPIOS

03/09 – Dia do Biólogo	12/09 – Descanso
05/09 – Dia da Amazônia	20/09 – Cocal do Sul
07/09 – Dia da Independência	26/09 – Passo de Torres
21/09 – Dia da Árvore	29/09 – Bandeirante
	29/09 – Flor do Sertão
	29/09 – Princesa

Ouvidoria

Desde sua criação, a Agesan conta com um serviço de atendimento aos usuários e à sociedade em geral, a Ouvidoria. O objetivo desse serviço é atender às reclamações e solicitações dos usuários, identificar e procurar solucionar os problemas, fazendo a mediação entre usuário e prestadoras de serviços.

(48) 3665-4350
ouvidoria@agesan.sc.gov.br

EXPEDIENTE

Agesan | Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina
 Rua Anita Garibaldi, 79 | Centro Executivo Miguel Daux – 11º andar
 CEP 88010-500 | Centro | Florianópolis | SC
 Fone: (48) 3665-4350
 agesan@agesan.sc.gov.br | www.agesan.sc.gov.br

Diretor Geral: **Sérgio Grando**
 Diretor de Fiscalização e Regulação: **Engº Silvío César dos Santos Rosa**
 Diretor Administrativo: **Içuriti Pereira da Silva**
 Diretor Jurídico: **Marco Antônio Koerich de Azambuja**
 Assessoria de Comunicação: **Karin Walli Gazelle Burda Pereira**

Diagramação e impressão: **DIOESC – ADP-02911**
Contato: (48) 3665-4350 / comunicacao@agesan.sc.gov.br